

Implementação de um Analisador Léxico

Disciplina: Compiladores

Data: 2016/02

1 Forma Normal de Backus (BNF)

Outra maneira de representar as regras de produção.

1) \rightarrow é substituído por $::=$

$$w \rightarrow s \equiv w ::= s$$

2) Os nós não terminais são palavras entre $< >$.

A notação BNF é usada para definir gramáticas com as características de que o lado esquerdo de cada regra é composta por um único símbolo não terminal.

Ex.

$G = (\{S, M, N\}, \{x, y\}, P, S)$	<u>BNF</u>
$P = \{ S \rightarrow x$ $S \rightarrow M$ $M \rightarrow MN$ $N \rightarrow y$ $M \rightarrow xy \}$	$G = (\{<S>, <M>, <N>\}, \{x, y\}, P, <S>)$ $<S> ::= x \mid <M>$ $<M> ::= <M> <N> \mid xy$ $<N> ::= y$

Os símbolos $<$, $>$, $::=$ não fazem parte da linguagem!

2. Especificação de uma Linguagem Simplificada de Programação

2.1 Descrição BNF da Linguagem TINY

```
<PROGRAMA> ::= <DECL_SEQUENCIA>

<DECL_SEQUENCIA> ::= <DECL_SEQUENCIA> ; <DECLARACAO> | <DECLARACAO>

<DECLARACAO> ::= <COND_DECL> | <REPET_DECL> | <ATRIB_DECL> |

                    <LEIT_DECL> | <ESCR_DECL>

<COND_DECL> ::= if <EXP> then <DECL_SEQUENCIA> |

                    if <EXP> then <DECL_SEQUENCIA> else <DECL_SEQUENCIA> end

<REPET_DECL> ::= repeat <DECL_SEQUENCIA> until <EXP>

<ATRIB_DECL> ::= identificador := <EXP>

<LEIT_DECL> ::= read identificador

<ESCR_DECL> ::= write <EXP>

                    <EXP> ::= <EXP_SIMPLES> <COMP_OP> <EXP_SIMPLES> | <EXP_SIMPLES>

<COMP_OP> ::= < | =

<EXP_SIMPLES> ::= <EXP_SIMPLES> <SOMA> <TERMO> | <TERMO>

<SOMA> ::= + | -

<TERMO> ::= <TERMO> <MULT> <FATOR> | <FATOR>

<MULT> ::= * | /

<FATOR> ::= (EXP) | número | identificador
```

COMENTÁRIOS

Uma vez que os comentários servem apenas como documentação do código fonte, ao realizar a compilação deste código faz-se necessário eliminar todo o conteúdo entre seus delimitadores

{ }

3. Palavras Reservadas e Tokens da Linguagem TINY

Tokens da linguagem TINY	
Lexema	TOKEN
if	IF
then	THEN
else	ELSE
end	END
repeat	REPEAT
until	UNTIL
read	READ
write	WRITE
+	PLUS
-	MINUS
*	TIMES
/	DIV
=	EQUAL
<	LESS
(LBRACKET
)	RBRACKET
;	DOTCOMA
:=	ATRIB
número (1 ou mais dígitos)	NUM
Identificador (1 ou mais letras)	ID

4. Exemplo de Programa

```
{programa de exemplo  
no linguagem TINY –  
computa o fatorial  
}  
read x;          {entrada de um inteiro}  
if 0 < x then    {não calcula se x <= 0}  
    fact := 1;  
    repeat  
        fact := fact * x;  
        x := x - 10  
    until x = 0;  
write fact      {saída do fatorial de x}  
end
```

5. Analisador Léxico

O analisador léxico é a primeira fase de um compilador. Sua tarefa principal é a de ler os caracteres de entrada e produzir uma sequência de *tokens* que o analisador sintático utiliza.

Os Algoritmos do Analisador Léxico

Uma vez definida a estrutura de dados do analisador léxico, é possível descrever seu algoritmo básico. No nível mais alto de abstração, o funcionamento do analisador léxico pode ser definido pelo algoritmo:

```
Algoritmo Analisador Léxico (Nível 0)
Início
  Abre arquivo fonte
  Enquanto não acabou o arquivo fonte
  Faça {
    Trata Comentário e Consome espaços
    Pega Token
    Coloca Token na Lista de Tokens
  }
  Fecha arquivo fonte
Fim
```

Na tentativa de aproximar o algoritmo acima de um código executável, são feitos refinamentos sucessivos do mesmo. Durante este processo, surgem novos procedimentos, que são refinados na medida do necessário.

```
Algoritmo Analisador Léxico (Nível 1)
Def. token: TipoToken
Início
  Abre arquivo fonte
  Ler(caracter)
  Enquanto não acabou o arquivo fonte
  Faça {Enquanto ((caracter = "{" ou
    (caracter = espaço)) e
    (não acabou o arquivo fonte)
    Faça { Se caracter = "{"
      Então {Enquanto (caracter ≠ "}" ) e
        (não acabou o arquivo fonte)
        Faça Ler(caracter)
        Ler(caracter)}
      Enquanto (caracter = espaço) e
        (não acabou o arquivo fonte)
      Faça Ler(caracter)
    }
    se caracter <> fim de arquivo
    então {Pega Token
      Insere Lista}
  }
  Fecha arquivo fonte
Fim.
```

Algoritmo Pega Token

Inicio

Se caracter é dígito

Então Trata Dígito

Senão Se caracter é letra

Então Trata Identificador e Palavra Reservada

Senão Se caracter = "."

Então Trata Atribuição

Senão Se caracter $\in \{+, -, *\}$

Então Trata Operador Aritmético

Senão Se caracter $\in \{<, >, =\}$

Então Trata Operador Relacional

Senão Se caracter $\in \{;, ", ', (,), .\}$

Então Trata Pontuação

Senão ERRO

Fim.

Algoritmo Trata Dígito

Def num : Palavra

Inicio

num \leftarrow caracter

Ler(caracter)

Enquanto caracter é dígito

Faça {

num \leftarrow num + caracter

Ler(caracter)

}

token.símbolo \leftarrow snúmero

token.lexema \leftarrow num

Fim.

Algoritmo Trata Identificador e Palavra Reservada

Def id: Palavra

Início

id ← character

Ler(character)

Enquanto character é letra ou dígito ou “_”

 Faça { id ← id + character

 Ler(character)

 }

token.lexema ← id

caso

 id = “programa” : token.símbolo ← sprograma

 id = “se” : token.símbolo ← sse

 id = “entao” : token.símbolo ← sentao

 id = “senao” : token.símbolo ← ssenao

 id = “enquanto” : token.símbolo ← senquanto

 id = “faca” : token.símbolo ← sfaca

 id = “início” : token.símbolo ← sinício

 id = “fim” : token.símbolo ← sfim

 id = “escreva” : token.símbolo ← sescreva

 id = “leia” : token.símbolo ← sleia

 id = “var” : token.símbolo ← svar

 id = “inteiro” : token.símbolo ← sinteiro

 id = “booleano” : token.símbolo ← sbooleano

 id = “verdadeiro” : token.símbolo ← sverdadeiro

 id = “falso” : token.símbolo ← sfalso

 id = “procedimento” : token.símbolo ← sprocedimento

 id = “funcao” : token.símbolo ← sfuncao

 id = “div” : token.símbolo ← sdiv

 id = “e” : token.símbolo ← se

 id = “ou” : token.símbolo ← sou

 id = “nao” : token.símbolo ← snao

 senão : token.símbolo ← sidentificador

Fim.

6. Trabalho Prático

6.1) Objetivo:

Implementar o analisador léxico para a linguagem TINY descrita na BNF da seção 2.

O analisador léxico receberá como entrada um arquivo no formato texto (código fonte da linguagem TINY) e retornará uma lista com os *tokens* reconhecidos da linguagem.

Por exemplo:

Entrada:

```
{ exemplo de programa na linguagem TINY}

read x ;
read y ;

soma := x + y ;

write soma
```

Saída:

1) Com sucesso:

```
<READ><ID><DOTCOMA><READ><ID><DOTCOMA><ID><ATRIB><ID><PLUS><ID>
<DOTCOMA><WRITE><ID>
```

2) Com falha:

Indicar o tipo e localização (linha e coluna) da falha:

- 2.1) Identificador inválido;
- 2.2) Número inválido;
- 2.3) comando ou sintaxe inválida

```
{ exemplo de programa na linguagem TINY}

r@ed x ;
read y ;

soma := x + y ;

write soma
```

Erro linha 3, coluna 2: comando ou sintaxe inválida!

Data de entrega: a definir

Trabalho Individual

Referências

Compiladores Princípios e Práticas. Kenneth C. Louden.

Compiladores. Princípios, Técnicas e Ferramentas. Alfred V. Aho, Ravi Sethi and Jeffrey D. Ullman.

Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores. Ana Maria de Alencar Price e Simão Siríneo Toscani